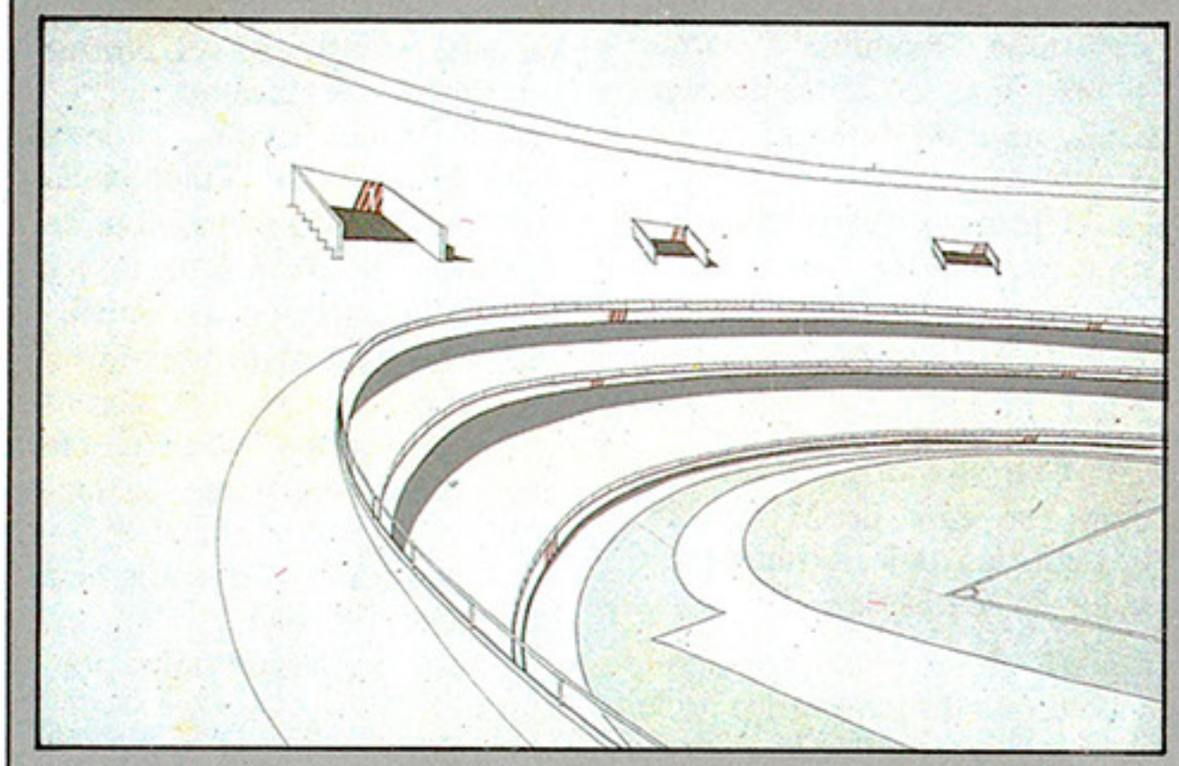
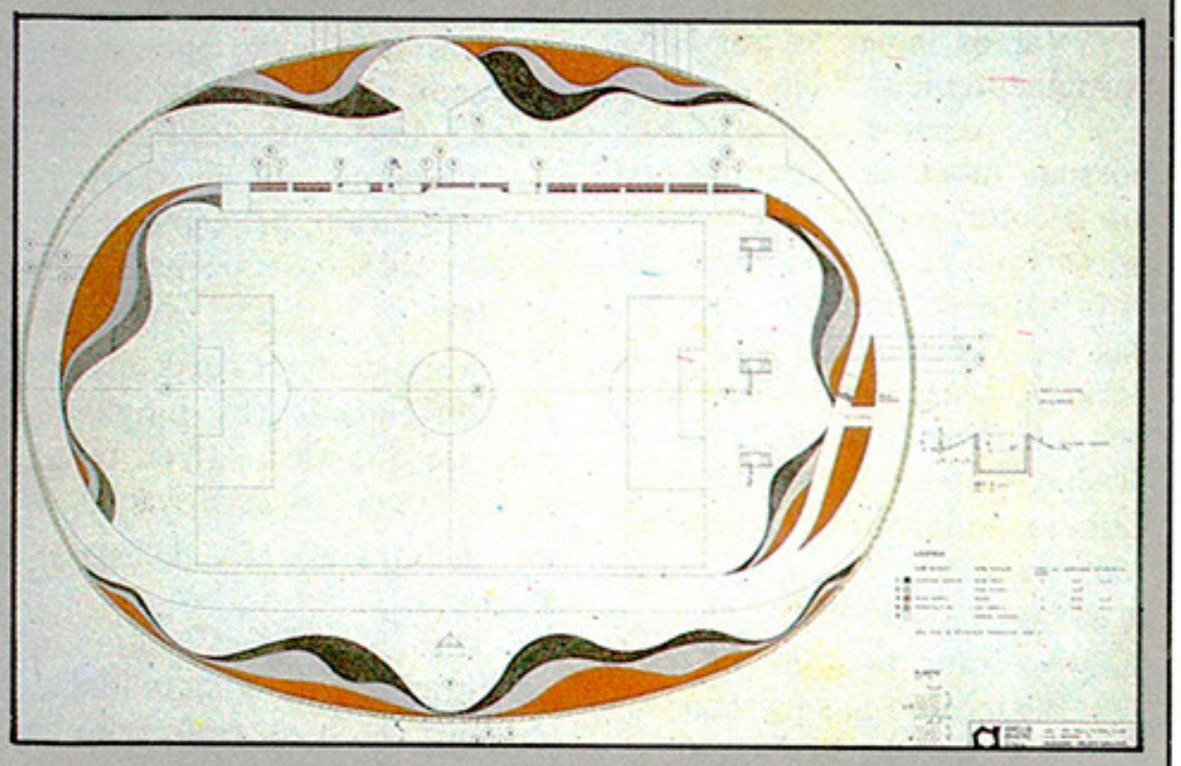
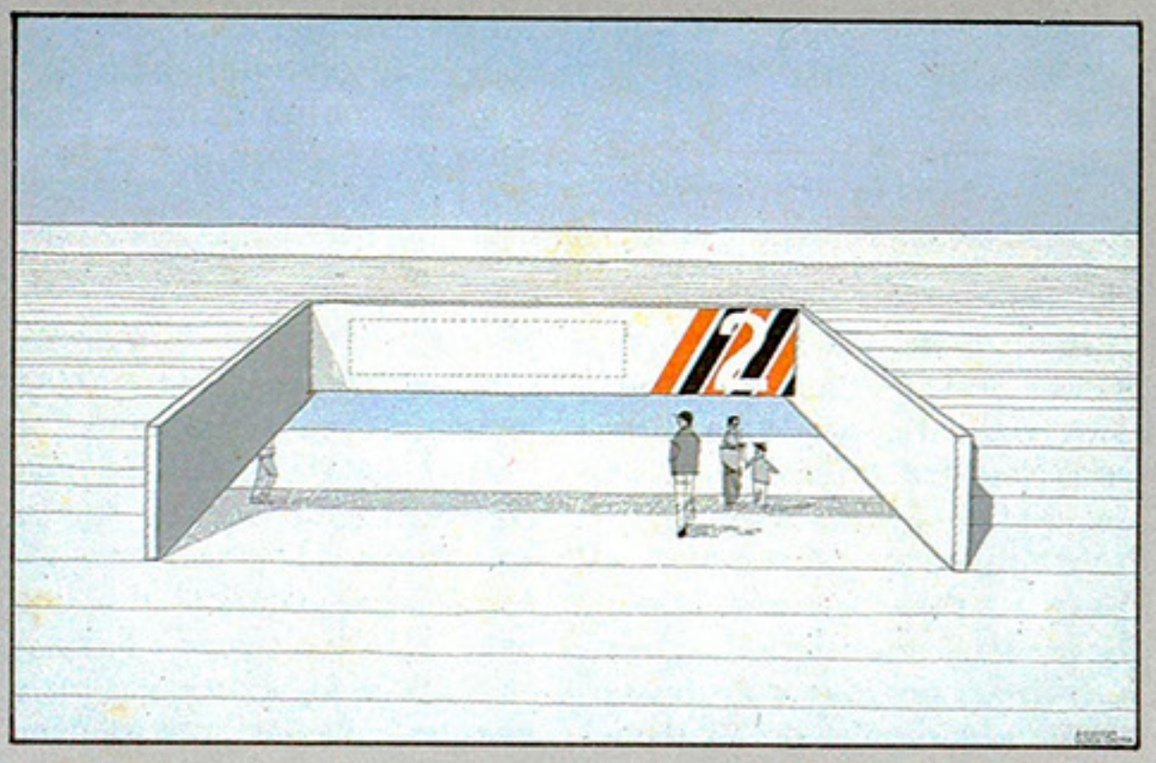
SÃO PAULO NOTÍCIAS

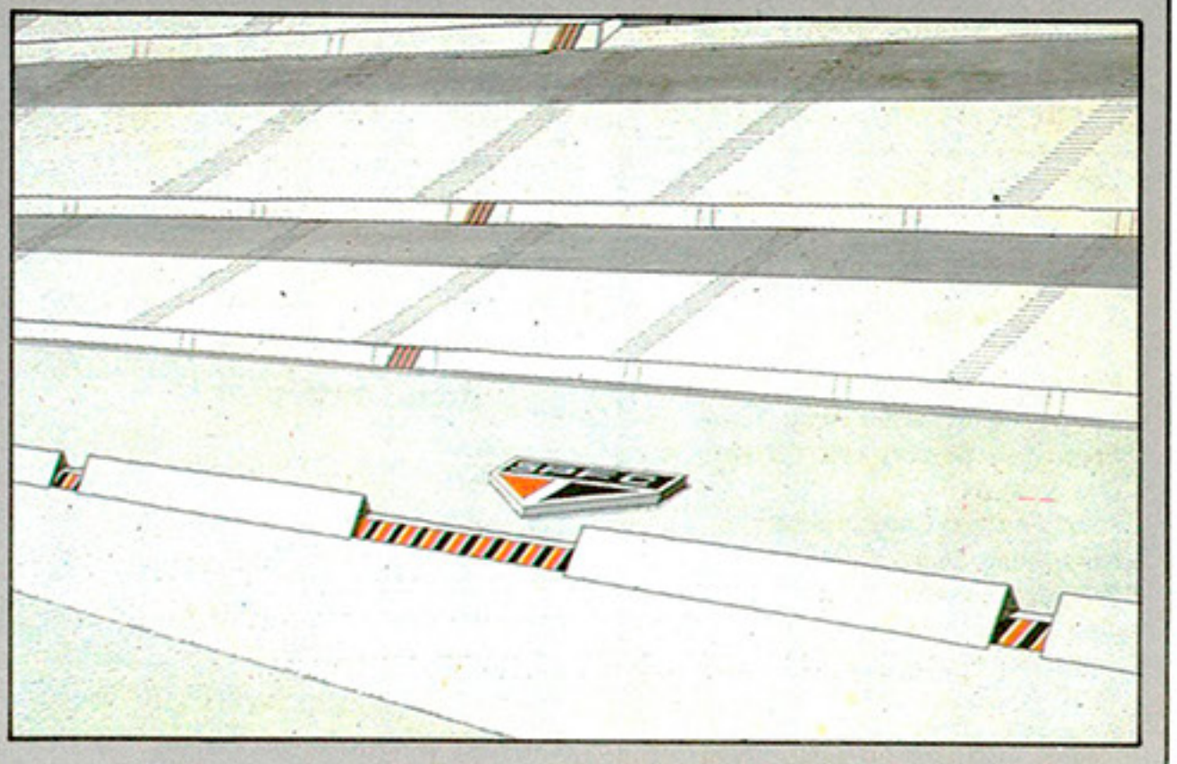
SÃO PAULO, JAN/FEV DE 1989 - Nº 58

Que beleza, o nosso Estádio!









Uma nova paisagem em volta do campo e nas arquibancadas vai tornar o "Cícero Pompeu de Toledo" ainda mais bonito.

Novos campos para o futebol dos sócios. Página 5

No Morumbi, o melhor Çarnaval de São Paulo. Última Página.

palavra do presidente

Prá frente, meninos!

Bem que eu gostaria, como qualquer sãopaulino, que o tema desta matéria fosse a classificação do São Paulo para as finais da Copa União.

Mas, não deu.

A classificação parecia se desenhar no segundo turno, com a conquista e a manutenção da liderança do nosso grupo até a última rodada. Mas acabou não acontencendo, infelizmente.

Portanto, o tema desta matéria será a nossa desclassificação.

Vamos lamentar por isso, permanentemente? Não.

O aparente malogro dos nossos "meninos" doeu na alma tricolor, porque o sãopaulino de hoje está acostumado às vitórias, a ver seu time em todas das decisões, de uns anos para cá. Mas, aqueles que têm boa memória devem estar lembrados, como eu, que o técnico Cilinho, ao iniciar a reformulação da nossa equipe, nada prometeu a curto prazo.

Ao contrário.

Ele mesmo se surpreendeu com a arrancada da equipe, no segundo turno, pois não a julgava ainda madura para vôos tão altos.

Nós também nos surpreendemos.

A Imprensa, com raras exceções, também se surpreendeu e, de repente, começou a achar que Mazinho era um novo Careca, para falar o mínimo, e que o time estava, novamente, se transformando na "máquina" de jogar bola dos tempos do verdadeiro Careca, do Müller, do Silas, do Pita, do Darío Pereyra...

E então começamos todos a sonhar com mais um título.

Mas os nossos Carecas e Pitas de hoje estão apenas começando e seria demais cobrar deles mais do que eles fizeram.

Pagaram pela inexperiência e pagaram, principalmente, pelas cobranças que passaram a sofrer.

Mas, de uma coisa o sãopaulino fique certo: ninguém, mais do que eles, sofreu tanto com a nossa desclassificação.

A hora, agora, é de esfriar a cabeça.

Afinal, o São Paulo tem uma tradição de tranquilidade, de bom senso no trato com as coisas do futebol.

A paixão fica no campo, enquanto a bola rola.

Depois, deve prevalecer a razão.

E a Razão nos aconselha a continuar acreditando nos nossos "meninos" e no trabalho que Cilinho vem desenvolvendo com eles.

Se aconteceram desentendimentos, palavras amargas, isso faz parte do jogo.

Mas o que fica, disso tudo, é que todos queriam vencer, porque vestiam a camisa gloriosa do São Paulo FC.

Um time de futebol nunca será uma "máquina", porque as máquinas são feitas de peças e um time de futebol, de homens.

Homens quase meninos, no caso do nosso São Paulo.

Que sofrem com as vaias, quando querem fazer o melhor e falham.

Com as críticas quando, como no caso de Mário Tilico, cobram dele, no campo, o valor do seu passe.

E, como quer provar que vale o quanto pagamos por ele, perde a tranquilidade e deixa de jogar o futebol que ele sabe jogar, e que o trouxe para o São Paulo.

Ele parece ainda não ter entendido que futebol é isso: antes de tudo, paixão.

Quando entender que, no São Paulo, a paixão só rola no campo, talvez volte a ser o Mário Tilico que todos nós esperamos.

E que, se alguém torce contra ele, não será um sãopaulino por certo.

Só pode torcer contra o São Paulo quem ama outras cores, que não as nossas.

O que, também, é perfeitamente compreensível, porque o futebol é isso mesmo.

E assim como estamos falando do Mário Tilico, falamos também do Renatinho, do Mazinho, do Neto (que teve a difícil incumbência de substituir o hoje quase insubstituível José Teodoro) e dos nossos outros "meninos" que haverão de fazer o São Paulo de manhã.

Essa é a lição que nos fica, da desclassificação.

Não perdemos tudo, portanto.

Ninguém perde por esperar o novo São Paulo que está renascendo, no Morumbi.

Nós confiamos nisso.

SÃO PAULO NOTÍCIAS

Publicação destinada aos sócios do São Paulo Fetubol Clube.

Presidente do Conselho Deliberativo:
Carlos Miguel Castex Aidar
Presidente do Conselho Consultivo:
Claúdio Aidar
Presidente do Conselho Fiscal:
Ivan Gamba Natel
Presidente da Diretoria:
Juvenal Juvêncio
Jornalista responsável:
Tônia Azevedo (MTB 17.744)
Estagiário:
Marcelo Civitati
Grupo Executivo:
Luiz Carlos Ramos
Eloy Simões
Jorge Rodrigues Mello
Laerte Fernandes
João Prado
Colaboradores
Paulo Planet Buarque
Vital Battaglia
Sérgio Carvalho
Ivo Bosaja Simon
Benedito Ruy Barbosa
Diagramação:
Alexandre de Paula Campos Filho
Fotos:
Arnaldo Fiaschi
Ilustração:
Marcelo
Composição, fotolito e impressão:
Ficha Tríplice Gráfica e Papelaria Ltda. - Rua Fradique Coutinho, 1433
Telefone 210-6144
Redação e Publicidade:
Estádio Cícero Pompeu de Toledo
Pça Roberto Gomes Pedrosa, Jardim Leonor - CEP 05653 - Caixa Postal 1901 - Morumbi - São Paulo, SP
Telefone 842-3377 (PABX) e 842-2755

correio tricolor

Foi doído, diz o torcedor. Mas a base está pronta.

Sr. Nosso time nadou, nadou e morreu ingloriamente na praia, eliminado pelo Goiás, um time de segunda plana, no futebol brasileiro. Foi doído ver o São Paulo envolvido pelo Goiás, naquela tarde de 18 de dezembro, e perder bisonhamente a chance de se classificar. A fraqueza do nosso time contrastava com a imponência do nosso estádio, com a nobreza do nosso gramado. Precisamos mudar e com urgência. Assim como está vai ser difícil. Que acham? **Rogério da Silva, Capital.**

Nós do SPN somos solidários com a sua dor de sãopaulino, que não se conforma com a derrota. E é natural. O São Paulo é um vencedor, um time de chegada, que não habituou os seus torcedores à derrota. Perder é uma contingência do jogo, mas o nosso time estava apresentando uma recuperação e um ajuste, na segunda fase da Copa União, que deixava antever a aquisição de um padrão de jogo promissor bem antes das previsões do técnico Cilinho. Infelizmente, nos dois últimos jogos a equipe caiu de produção e não conseguiu sobrepujar os obstáculos e passar à fase seguinte. Mas a base está montada. Agora é treinar, promover a subida de jovens valores do elenco e talvez a incorporação de um ou outro jogador que se encaixe no espírito do nosso futebol. Nesta Copa União já tivemos alguns lampejos do que poderá ser a equipe do São Paulo em 89. É só uma questão de tempo e de um pouco, muito pouco de paciência.

Os nossos craques ontem e hoje. E os elogios do leitor.

Sr. Gostei muito da coluna **"Ontem e Hoje"**, que estreou na última edição de **SP Notícias**, prometendo focalizar os craques tricolores do passado. Não imaginam como é importante para nós torcedores saber como vivem os nossos ídolos do passado, principalmente aqueles que souberam cuidar bem do que receberam na curta carreira de jogador. Acho que começar com o **Sarará** (foto) foi uma boa, pois sinto que vocês vão em busca de todos, craques e super-craques. Isto é o que vale. Mais do que o tamanho da fama do jogador, o que mais interessa nessas reportagens são as histórias de vida que vocês podem levantar e oferecer aos sãopaulinos que têm o privilégio de receber **SPN**. Parabéns e continuem. **José Esposito, Captial.**

Obrigado pelo incentivo. Sua manifestação nos provra que estávamos certos quando criamos a seção "Ontem e Hoje", com o objetivo de mostrar como vivem hoje os craques que marcaram época como jogadores do nosso glorioso Tricolor.

PORTÃO 1

A Sede Social

O projeto da nova Sede Social segue os seus passos normais. Os estudos geológicos e a prospecção do solo, a cargo da firma Engesolos, foram concluídos. Agora, a conceituada firma Godoy & Maia, especializada em consultoria de fundações, conclui os estudos para estabelecer o tipo de fundação indicado e elabora o projeto para os cortes que serão executados nos taludes. Enfim, os cuidados técnicos para uma base sólida...

Clube dos 13.

O presidente Juvenal Juvêncio recebeu no Clube, em dezembro último, os presidentes das agremiações que formam o Clube dos 13, responsável pela reformulação que se opera no futebol brasileiro. O presidente do Conselho Deliberativo do São Paulo, dr. Carlos Miguel Aidar, recebeu apelo unânime e enfático dos presidentes para continuar na presidência do Grupo por mais dois meses, pelo menos. E aceitou.

A morte de 2 Conselheiros

SPN registra, com pesar, o falecimento, em dezembro último, dos Conselheiros do São Paulo FC, Srs. Mário Naddeo e Cláudio Miori. Mário Naddeo, publicitário, era o proprietário da Morumbi Publicidade, que há muitos anos comercializa a propaganda no Estádio "Cícero Pompeu de Toledo". Cláudio Miori teve o seu primeiro mandato como Conselheiro, em 83. Eleito suplente em abril de 86, fora efetivado com mandato até 90, na vaga aberta pelo falecimento do Conselheiro Sr. Manoel da Silva Martinho.

Estudo Padrão

Um grupo de alunos do curso de Relações Públicas das Faculdades Integradas "Alcantara Machado" - **Fiam** (Encarnação Gutierrez Fundão, Evandete Ferreira de Carvalho, Márcia Rossi, Patrícia Mattosinho Duarte e Vera Lucia Seoane), concluiu e entregou ao São Paulo um alentado estudo de Relações Públicas, que denominou "Projeto Experimental São Paulo Futebol Clube". A pesquisa foi desenvolvida durante os quatro anos de curso desses alunos e contou com total apôio da direção do Clube, que franqueou todos os setores aos estudantes.

"POR QUE SOU SÃOPAULINO"

"A minha história tem certas curiosidades, mas o início é igual a tantas outras. Meu pai torcia pelo São Paulo e me levou certa vez ao campo do São Paulo, na Rua da Moóca, pela primeira vez. Quando vi aquele uniforme branco com as listas horizontais e o distintivo do Clube, fiquei fascinado. Se já era um Tricolor em estado embrionário, ali me defini.

"A seguir vieram as coincidências notáveis, a primeira delas, ser vizinho da casa do Dr. Paulo Machado de Carvalho. Fiquei amigo de seus filhos Paulinho, Alfredinho e Tuta e íamos religiosamente ao Pacaembu aos domingos acompanhar o São Paulo FC. O Dr. Paulo reservava uma dezena de numeradas e lá ia a nossa turma, que ficava num lugar privilegiado, abaixo do reservado dos cronistas.

"A outra conincidência começa por aí, pois conheci todos os cronistas com quem, por um capricho do destino, viria a trabalhar anos mais tarde, nas emissoras de rádio e TV por que passei. Eu assistia àquele famoso time Doutot, Piolim e Virgilio; Rui, Bauer e Noronha; Luizinho, Sastre, Leônidas, Remo e Teixeirinha. Não é preciso dizer que ficava embevecido de ver esses craques e ouvir alí ao lado as vozes de Pedro Luiz, Édson Leite, Geraldo José de Almeida, Blota Júnior e Murilo Antunes Alves. Isto sem falar nos outros com os quais não convivi diretamente, como Aurélio Campos. Era simplesmente fascinante.

"Quando me iniciei na Rádio Panamericana, trabalhei com quase todos eles e, mais ainda, com o próprio Leônidas da Silva, que se tornara comentarista após abandonar o futebol. O pessoal do São Paulo não saia de lá e era fácil encontrar o Rui, cujo cunhado, era operador de som da emissora, o Noronha e até o Bauer.

"Cheguei a fazer reportagens de campo de futebol, mas me especializei nas transmissões de turfe, onde atuei por 15 anos, o que me afastou dos estádios, mas não do São Paulo FC, cujas transmissões via rádio ou televisão não perco.

Eis porque sou sãopaulino: hereditariedade, coincidência, destino e bom gosto".

Ronaldo Lago é gerente de Comunicação de Laboratórios Anakol (Kolynos). Publicitário, trabalhou nas Rádios Panamericana, Record, Excelsior, Nacional, nas TVs Excelsior, Record e Paulista e nas Agências de Propaganda CIN Quadrant.

25 de janeiro, dia do ex-atleta Tricolor

Vocês já pensaram num encontro entre De Sordi e Mauro? Ou entre Bauer e Noronha? Ou entre Gérson e Terto? Ou entre...

Pois bem. Esses e outros encontros semelhantes acontecerão todo dia 25 de janeiro - já a partir deste ano, no Morumbi. A diretoria do Tricolor instituiu esse dia como **"O dia do ex-atleta profissional do São Paulo"**. Será a volta ao passado glorioso, com almoço, talvez um joguinho de futebol... e certamente muita conversa e cerveja. Por se tratar de um feriado, o ex-atleta poderá passar o dia todo no Morumbi. E não se arrependerá.

Os convites, através de cartas, telegramas e telefonemas, já estão sendo feitos. Há alguma dificuldade para encontrar um ou outro. Se você, ex-atleta tricolor, ainda não foi contatado, entre em contato com o nosso departamento de marketing. A diretoria quer a presença de todos. Neste e nos próximos anos.

Um ex-jogador que certamente estará entre os presentes é Noronha, lateral-esquerdo do timaço da década de 40. Ele anda meio triste porque deixou no Japão aquele álbum do Tricolor de 1936 a 1980. Pede a algum sócio ou torcedor que tenha dois ou três, que lhe arranje um. Ficará superagradecido. Está arrependido por ter atendido ao pedido "daquele japonês boa gente".

BENFICA TUR
Agência de Viagens e Turismo Ltda

BENFICA TURISMO LTDA

Colaborando com o projeto escola
850 ônibus e automóveis rodando
pelo Brasil
Fone: 441.62.22

ONTEM & Hoje

20 anos depois, Terto volta ao Morumbi. Como professor de futebol

O time campeão, no jogo decisivo de 71.

A alegria, com os garotos, no COD.

20 anos depois, o professor Tertuliano dos Santos sente a mesma sensação vivida em '67, quando, o ex-juvenil do Santa Cruz e revelação do futebol pernambucano pisou pela primeira vez o gigante do Morumbi, contratado pelo São Paulo FC para ser seu ponta titular.

Aos 41 anos, o professor Tertuliano, ou simplesmente o Terto que se projetou no São Paulo entre os anos 67 e 77, confessa estar vivendo "uns momentos alegres de menino". Contratado há pouco mais de um mês pelo São Paulo, ele voltou ao Morumbi para trabalhar junto com Roberto Dias nas escolinhas de futebol do COD-Centro de Orientação Desportiva, destinadas aos filhos dos sócios.

– Eu cheguei ao São Paulo em 1967, com menos de 19 anos, depois de jogar três anos como juvenil e titular da equipe do Santa Cruz, de 65 ao final de 67. Fui a revelação do futebol pernambucano nesse último ano e vários times do Sul queriam o meu passe. O Palmeiras foi o primeiro, mas o São Paulo chegou antes e me trouxe por 150 milhões de cruzeiros - conta Terto, sentado à margem da quadra do ginásio do São Paulo.

Enquanto fala, seus olhos estão atentos às jogadas de mestre Roberto Dias, batendo bola com os alunos.

– Depois do São Paulo, fui para o Botafogo de Ribeirão Preto. Joguei lá um ano. No ano seguinte, fui para o Ferroviário de Fortaleza e o time, com 13 anos de jejum, saiu campeão. Uma temporada depois voltei a São Paulo e joguei no Catanduvense, mas os recursos não bastaram para formar uma equipe com força para subir à Divisão Especial. Em 80, o bom nome que havia deixado no Ceará levou o Fortaleza FC a me contratar, mas a falta de dinheiro e a crise crônica do Clube me desestimularam muito. Com 33 anos, senti que era hora de parar.

No Recife, junto à família, Terto tentou recomeçar a vida fora do futebol. Mas verificou logo que seu lugar era em São Paulo, onde fizera os melhores amigos, como Teodoro, Toninho Guerreiro, Arlindo e muitos outros, que o futebol propiciou. Conversou com a mulher Eliane e com os filhos Elaine, Tertuliano e Edna (hoje, respectivamente com 15, 13 e 10 anos) e voltou definitivamente para São Paulo. Nesses tempos, trabalhou como corretor, representante e, sempre que era chamado, integrava os times de veteranos em excursões pelo Interior e bairros da Capital. "Esses jogos de veteranos eram uma maneira de me manter em forma e ganhar uns **trocados** para o chope com os amigos", brinca Terto.

Com o futebol, Terto afirma que "ganhou o suficiente". Além da assistência que proporcionou à mãe, D. Regina, e aos irmãos, acumulou um pequeno patrimônio de quatro casas no Recife, cinco carros de praça e o apartamento onde mora com a família, na rua Bela Cintra.

– O dinheiro não foi o mais importante de minha carreira de jogador. Eu ganhei muitos amigos. E fico feliz com o reconhecimento dos torcedores do São Paulo, que me tratam com carinho e respeito. Eles relembram os 10 anos que defendi o Tricolor, principalmente nos anos do bicampeonato de 70 e 71, com aquele timaço com Gérson, Pedro Rocha e Dias. (O São Paulo formou em 71 com: Sérgio, Forlan, Jurandir, Arlindo e Gilberto; Édson e Gérson; **Terto**, Pedro Rocha, Toninho e Paraná)

Aos 41 anos, o inquieto Terto ostenta uma alegria contagiante de juvenil. Terminada a entrevista, ele corre ereto para a quadra e, peito estufado, pernas ágeis e rígidas, entra no time sob os aplausos dos alunos, para tentar equilibrar o jogo-treino contra o quadro do hábil Roberto Dias.

O posição certa para o chute de efeito...

...em 71, vibrando com o gol de Guerreiro...

...o chute, entre Terto e Roberto Dias.

Um estádio só para os sócios

No pique do São Paulo FC! É esse o rítmo das obras de reforma dos campos de futebol das Socias. A reforma é tão profunda e completa que melhor seria chamar de reconstrução o que está sendo feito naquele importante setor do Clube - que vai ganhar um novo padrão, de acordo com o projeto arquitetônico elaborado pela firma Sievers-Povoa, Arquetetura e Urbanismo S/C Ltda.

Os campos 1 e 2 (grande e médio) serão quase irreconhecíveis, daqui a quatro meses, época prevista para o término das obras. Nova drenagem (nos dois), gramados com grama esmeralda, mais resistentes, árvores em lugares estratégicos e arquibancadas de concreto com cobertura "espacial" de alumínio.

A arquibancada do campo 1 terá uma extensão quatro vezes maior que as tubulares improvisadas que foram desmontadas recentemente. A nova arquibancada vai se estender até defronte ao bar, onde haverá uma esplanada "própria para aperitivos".

Tudo certinho, para o sãopaulino se orgulhar.

O campo 2 terá as arquibancadas, também cobertas, construidas de acordo com a caída do terreno, a exemplo do que acontece no Pacaembu e em vários estádios do Interior paulista. Ou seja, o concreto não é armado, mas fundido sobre a terra cortada. O campo está sendo aumentado em sete metros, para o lado externo. Entre o muro de arrimo que segurará o campo e o muro externo, haverá um corredor de acesso. Tudo bem florido, urbanizado, bonito.

A parte de cima, onde era o campinho menor, vai ficar sensacional. Haverá um pavilhão coberto (também com estrutura "espacial" de alumínio) com duas canchas de bochas rebaixadas. É isso mesmo, rebaixadas, com arquibancadas, ao lado, subindo para o nível regular. Como apoio, um bar, uma grande churrasqueira coletiva e um moderno grupo de sanitários.

Ao lado, uma área de lazer, magnificamente gramada, com um bosque de aproximadamente 30 árvores em locais estratégicamente escolhidos (até para o associado "fincar" uma rede), e cinco quiosques individuais, com suas respectivas churrasqueiras, bancos e mesas. A cobertura deste setor será de lona, em diversas cores, para tornar o ambiente alegre, rico, agradável... Sensacional mesmo.

Cilinho: vamos trabalhar por mais gols e mais espetáculo

A desclassificação, no segundo turno da primeira fase da Copa União, em dezembro último, não vai modificar substancialmente os planos do futebol tricolor para 1989. Nas reuniões que manteve com a Diretoria de Futebol Profissional, o técnico Cilinho já sinalizou as diretrizes gerais para o trabalho ao longo deste ano, que certamente apresentará, boas novidades: vários novos jogadores subirão do plantel de base, assim como alguns jogadores de grande potencial, que despontam em outras equipes, poderão ser contrados pelo São Paulo.

Basicamente, pouca coisa muda. A filosofia de trabalho continua a mesma. O que poderá alterar-se será a estratégia, pois "o São Paulo é, e precisa ser, sempre, um time vencedor", afirma Cilinho, que, nesta entrevista ao **SPN**, fala da equipe e dos planos para este ano.

Cilinho, o melhor técnico do Brasil, em fase de formação de outro esquadrão tricolor.

Como será o São Paulo, em 89?

"O nosso trabalho deverá ser um seguimento do que já vem sendo realizado. O grupo atual foi praticamente formado no segundo semestre de 88, após o "racha" motivado pelas saídas de Müller, Pita e Silas. Tivemos, então, de mesclar atletas experientes - casos de Raí, Zé Teodoro, Gilmar, Adílson, Nelsinho, Lê e Edivaldo - com os garotos promovidos das divisões de base e com as novas contratações. O time, ainda em formação, não está no ponto ideal, mas a tendência é evoluir".

O que pode influir nessa evolução?

"O entrosamento, que leva a um maior conhecimento das características do companheiro, além da melhoria física".

E as metas para 89?

"É preciso, em primeiro lugar, conscientizar o grupo para os objetivos do São Paulo. Já que não prosseguiremos na Copa União, devemos dar início a um trabalho visando o Campeonato Paulista. Após as férias, quando os atletas voltarem descansados e com a mente arejada, já iniciaremos o plano de condicionamento da equipe, da mesma forma dos anos anteriores: uma temporada fora de São Paulo - Serra Negra, Poços de Caldas ou Lindóia - para aprimorar o condicionamento físico. O contato direto é bom para o grupo, pois experiência produz experiência. O jogador brasileiro demora para amadurecer. Por isso, é necessário muito entrosamento".

O que espera das últimas contratações, Mário Tilico e Mazinho?

"Eles deverão evoluir bem mais em 89. O Mário foi quem pior se apresentou fisicamente, já que vinha de uma contusão e estava inativo. Será necessário trabalhar mais a resistência dele, para que consiga repetir os piques de velocidade - sua maior característica. Mazinho, também velocista chegou melhor na parte física. Com ele, vamos procurar mais uma evolução no trabalho com bola".

Como avalia esta Copa União?

"O desempenho global do São Paulo, consideradas as circunstâncias em que tivemos de participar da competição, até me surpreendeu, pois não esteve abaixo do nível apresentado pelas melhores equipes, especialmente no segundo turno. Mas precisamos estimular o jogo ofensivo e punir, de algum modo, o anti-jogo. Precisamos trazer de volta a emoção aos estádios. Isso, conseqüentemente, motivará o público, a massa. A presença da torcida opera uma troca intensa e generosa de energia com os jogadores e todos ganham com isso. É o futebol que sai vencedor. A CBF deveria premiar o número de gols com mais pontos, como foi feito no Campeonato Paulista de Aspirantes. Isso estimularia o crescimento das equipes, nos planos nacional e regional. E seria urgente acabar com essa história de dois jogos por semana. Senão, como ocorreu agora no final de temporada, cada Clube precisará ter, no mínimo, 50 jogadores no elenco, pois a maioria acaba baixando no Departamento Médico".

Quais as perspectivas do nosso time para o Campeonato Paulista?

"Quero ver o time sempre competitivo, jogando com responsabilidade e determinado a alcançar os objetivos. Isso estará principalmente associado a uma evolução dentro do próprio jogo. A filosofia do São Paulo é uma só: ser um time ofensivo. Temos a responsabilidade de ir sempre em busca dos pontos. As alterações táticas necessárias serão feitas de acordo com o estilo dos jogadores contratados, e visando sempre dar espetáculos. Um jogo com placar final de 1x0 não é espetáculo. Por isso vou trabalhar sempre para alcançar estes objetivos: mais gols, mais espetáculo. E tentar repetir as façanhas do São Paulo nos anos anteriores"

Dragões da Real
SPFC
Força Jovem
Sala Micail Schahin
Avenida Casper Libero nº 58 6º andar – sala 622
Fone: 228.1857
CEP 01033 – São Paulo

O nosso Aspirante, campeão da Copa "Farah".

Numa demonstração de que o São Paulo está no caminho certo da revelação de novos valores, nossa equipe de aspirantes foi campeã da Copa Eduardo José Farah - torneio promovido pela Federação Paulista de Futebol para movimentar os times da Primeira Divisão que não estavam participando do Campeonato Brasileiro. Palmeiras, Portuguesa e São Paulo entram com o aspirante; os demais, com o principal. Decidimos o título com o Juventus. Ganhamos a primeira final por 2 a 0, no Morumbi, e a segunda, por 2 a 1, no campo do Juventus, na Moóca.

Os meninos, dirigidos por Pupo Gimenes e supervisionados por Cilinho fizeram bonito desde o começo: em 16 partidas, perderam apenas uma, do Santo André, em Santo André.

Foram 21 gols marcados, quatro do artilheiro Edu Lima (ponta-esquerda), contra 13 sofridos pelos goleiros Zé Carlos, Maizena e Anselmo, que se revezaram na meta Tricolor, conforme planejamento da Comissão Técnica.

Marcelo, Anílton, Aritana, Alessandro, Neto, Ronaldo, Fonseca, Ney e Mazinho, além de Renatinho, são nomes conhecidos da torcida, por já haverem jogado na equipe principal. **São Paulo Notícias** apresenta agora, os menos conhecidos, para registrar mais esta conquista Tricolor.

Eduardo José Farah entrega a Copa "Eduardo José Farah" ao presidente Juvenal Juvêncio e ao "capitão" Marcelo.

Festa Tricolor na Moóca

Pupo Gimenes

O elenco

José Carlos Perfeito Carneiro (**Zé Carlos**): goleiro, 23 anos, natural de Ipameri (GO), começou na divisão de futebol amador do SPFC.

Geraldo Carlos Burile (**Maizena**): goleiro, 21 anos, natural de Dois Vizinhos (PR). Veio do Cascavel EC.

Anselmo Luis Rodrigues: goleiro, 21 anos, natural de Guaxupé (MG). Começou na divisão de futebol amador do SPFC.

Gilson Luis **Batista**: lateral, 21 anos, natural de São Paulo (SP). Começou na divisão de futebol amador do SPFC.

José Eustáquio dos **Santos**: zagueiro, 23 anos, natural de Divinópolis (MG). Começou na divisão de futebol amador do SPFC.

Marcos **César** Xavier: zagueiro, 20 anos, natural de São Paulo (SP). Começou na divisão de futebol amador do SPFC.

José Carlos de Carvalho (**Zé Carlinhos**): zagueiro, 23 anos, natural de Moji Mirim (SP). Começou na divisão de futebol amador.

Luciano Gusso Pinto: zagueiro, 19 anos, natural de S. José dos Pinhais (PR), veio do EC Pinheiros.

Zigomar Augusto Júnior: lateral, 20 anos, natural de São Manoel (SP), Começou na divisão de futebol amador do SPFC.

Ronaldo **Alves** Peixoto: meio-campista, 20 anos, natural do Rio de Janeiro, Começou na divisão de futebol amador do SPFC.

José Paulo Arcanjo (**Zé Paulo**): ponta-direita, 19 anos, natural de Ipiranga, veio do Guarani.

Osmar Bachiega: lateral, 20 anos, Começou na divisão de futebol amador do SPFC, natural de São Paulo, capital.

Sídnei de Espírito: médio-volante, 18 anos, natural de São Paulo, capital, veio do Juventus.

Marcos Antônio Araújo: espécie de coringa, é ponta-direita e médio-volante. Tem 20 anos é natural Brodosque e veio do Comercial de Ribeirão Preto.

Jodmar José Alves (**Mazinho**): 17 anos, veio das peneiras, natural de Américo de Campos, é médio-volante.

Claudecir **Roberto** França: goleiro, 20 anos, natural de Caçador (SC), Começou na divisão de futebol amador do SPFC.

Clementino F. Aguiar Jr. (**Menta**): também uma espécie de coringa. Veio dos Pequeninos do Jóquei, tem 17 anos, é natural de São Paulo, capital.

Márcio Gomes Sampaio: centro avante, 15 anos, natural de Franco da Rocha, veio do Payneiras do Morumbi.

Rosiney Mendes Gomes: zagueiro, 17 anos, natural de Teófilo Otoni (MG), veio da divisão de futebol amador do SPFC.

A Comissão Técnica

Técnico - Antônio Maria Pupo Gimenes; **Preparador físico** - Válter Mafei das Neves: **médicos** - Eduardo Gomes Cardoso e José Sanches de Aquino; **Massagista** - Anésio Torres; **mordomo** - Jairo Soares Cavalcante.

O gigante do Morumbi, o maior estádio particular do Mundo, está-se tornando também o mais belo. A grande reforma do **"Cícero Pompeu de Toledo"**, iniciada por uma revisão nas estruturas de concreto e nas juntas de dilatação, continuou com a recuperação do revestimento nas arquibancadas, no anel superior, e nas bancadas das cativas e numeradas, que proporcionaram maior conforto aos torcedores. Além disso, no bojo do Estádio, as obras das novas instalações da Diretoria, o novo Auditório e as instalações para a área administrativa.

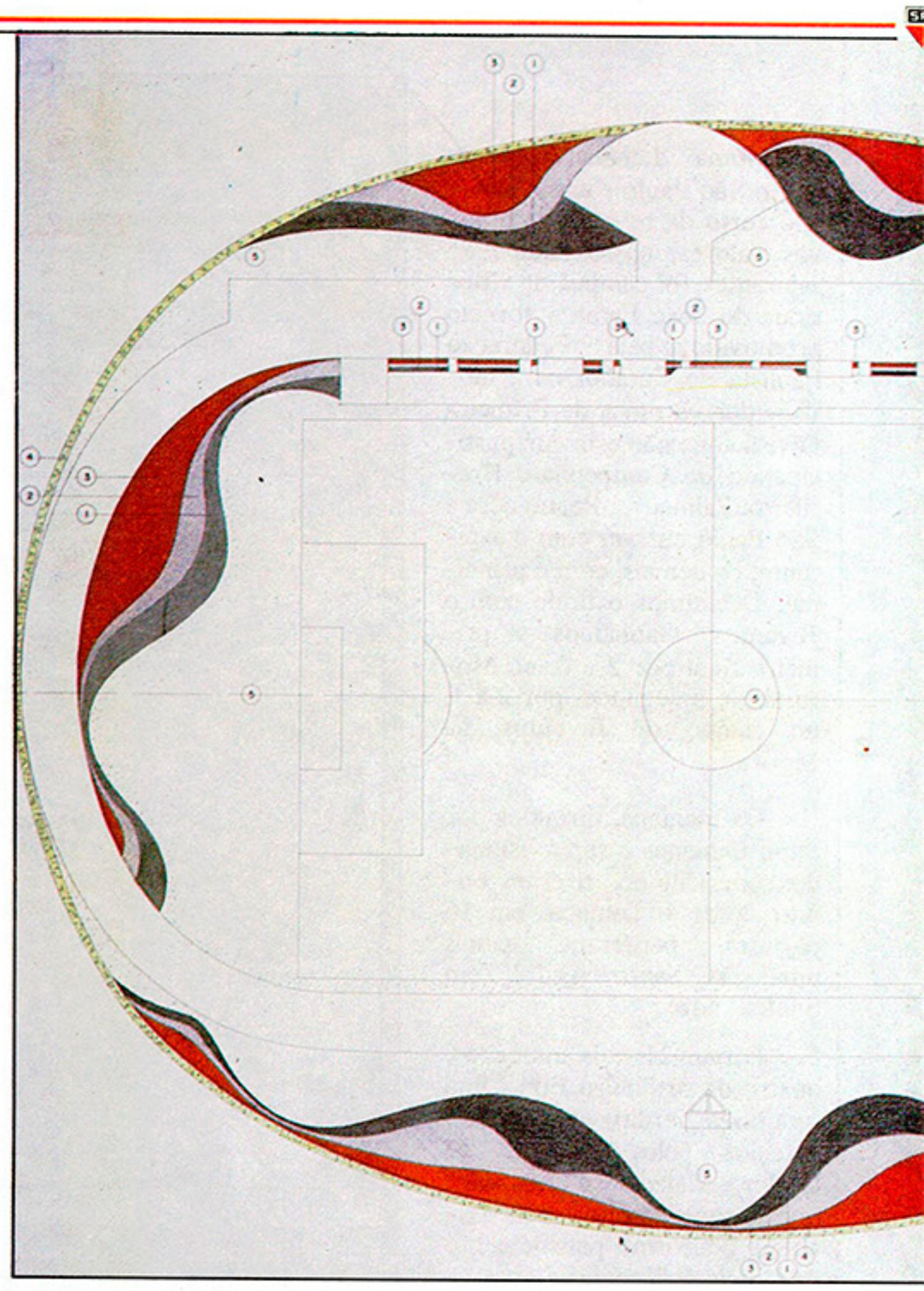
Agora, a beleza e a funcionalidade no campo de jogo! Até o fim de janeiro, devem estar implantados mais dois projetos: uma nova programação visual, moderna e padronizada, para estabelecer uma linguagem eficaz nas mensagens publicitárias e institucionais do Clube, no Estádio, despoluindo o mar de placas que se anulavam entre si; e uma belíssima criação paisagística que vestirá a área em torno do campo com uma combinação vegetal de rara beleza, reproduzindo uma imensa bandeira tricolor estilizada.

O espetáculo da paisagem

A idéia de articular o projeto paisagístico com a nova progamação visual é oferecer ao público um ambiente confortável, cuja suavidade e harmonia já o predisponha a sentir orgulho do Clube e o leve a vibrar mais intensamente.

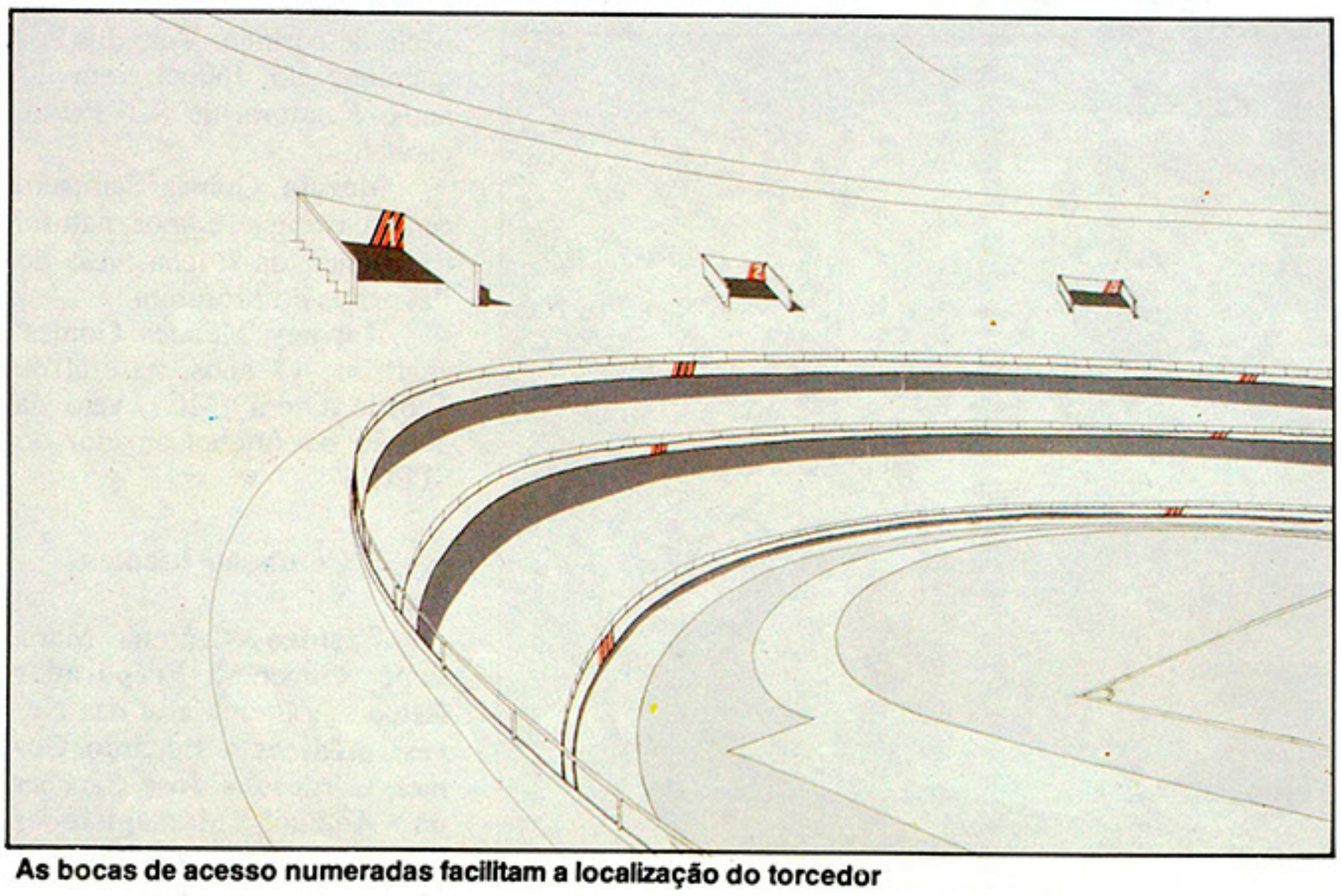
O gramado do campo do jogo, preservado só para os jogos, é hoje o melhor do País. Foi inteiramente refeito e coberto com grama esmeralda, de folhas mais resistentes e melhor enraízamento.

Em torno do campo, a nova paisagem vai prolongar o verde do gramado às laterais e ao fundo dos arcos, numa área de 5.200 metros quadrados, com grama esmeralda. A seguir, em faixas irregulares, representando uma grande bandeira tricolor desfraldada ao vento, estender-se-ão as áreas cobertas com grama preta, com 120 mil mudas; a faixa branca de milhares de pedaços arredondados de pedra dolomita, num total de 55 metros cúbicos; e, por fim, o vermelho, marcado pela forubra e viva da iresine, com 62 mil mudas. À beira do fosso divisório, uma faixa de 14 mil mudas de lírios de flores amarelas e

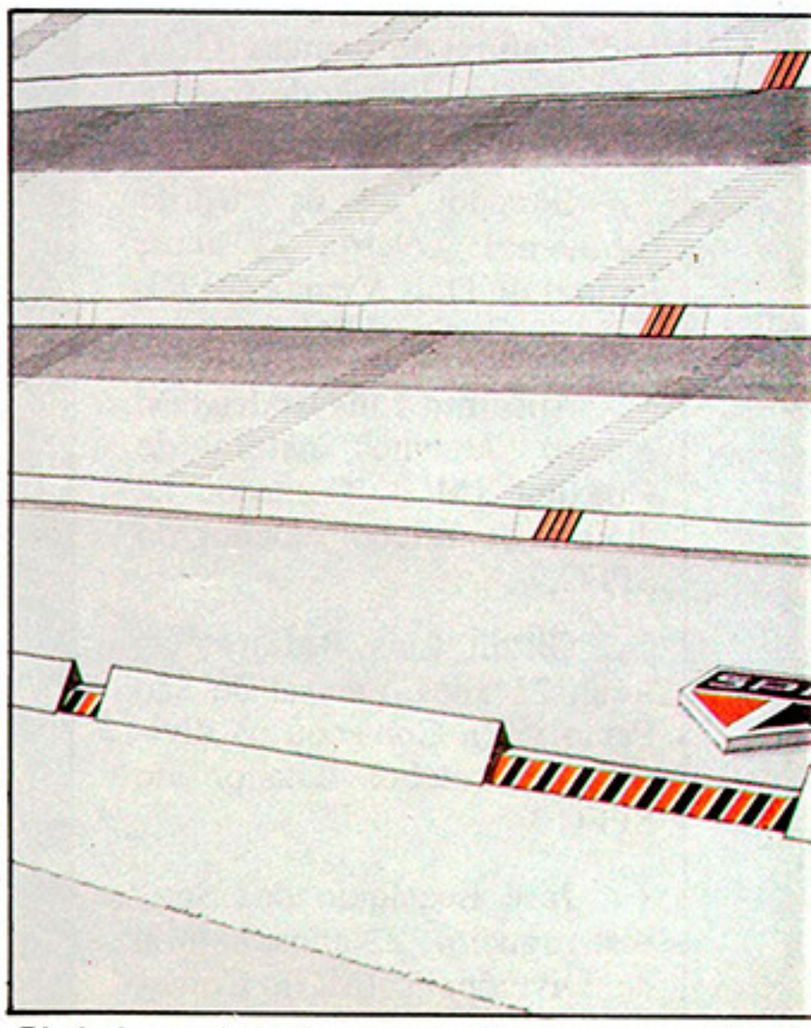


É o maior. Agora

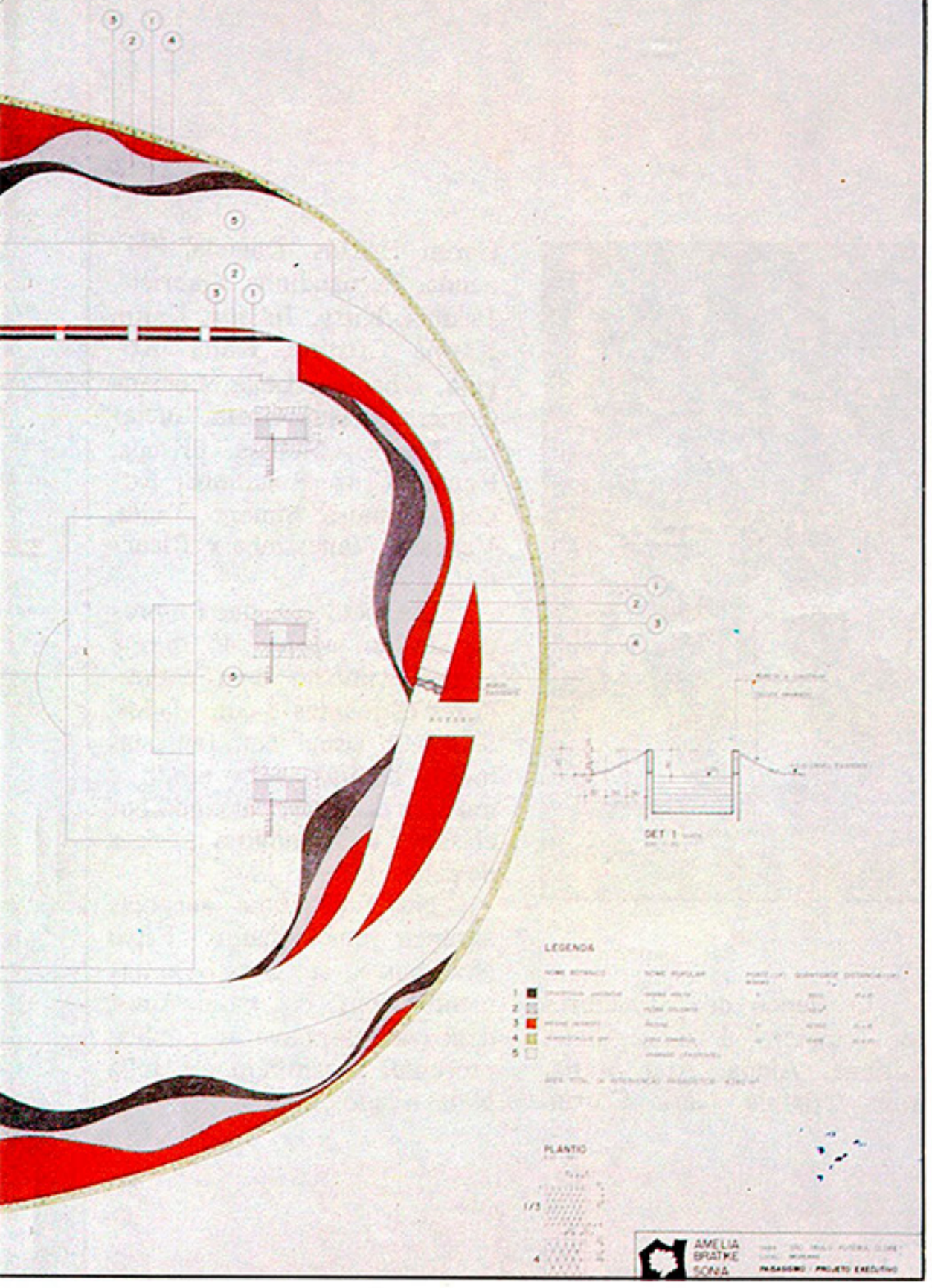
O prazer do torcedor vai começar logo que ele entra bandeira tricolor feita de grama preta, pedras branca ao vento, o envolverá num primeiro espetáculo de jogo do Morumbi, depois de implantados os dois cujas obras, recém contratadas, se prolongarão dura que o São Paulo FC vai oferecer aos sãopaulinos



As bocas de acesso numeradas facilitam a localização do torcedor



Distintivo na lateral e passagem para os gandulas e



será o mais belo.

no Estádio: uma nova paisagem, com uma imensa s e o vermelho de milhares de iresines, desfraldada cores, harmonia e beleza. Assim será o campo de projetos de paisagismo e de comunicação visual, nte o mês de janeiro. Será um espetáculo adicional e aos amantes do futebol. A partir já de fevereiro

folhas verdes - as cores do Brasil. Ao todo, uma área de quase 9.500 metros quadrados revestida de cores vegetais e segundo o melhor padrão paisagístico. O projeto está a cargo da Trópica Paisagismo e foi idealizado pelas paisagistas Amélia Bratke e Sônia Vigidal.

Mensagens: novo padrão

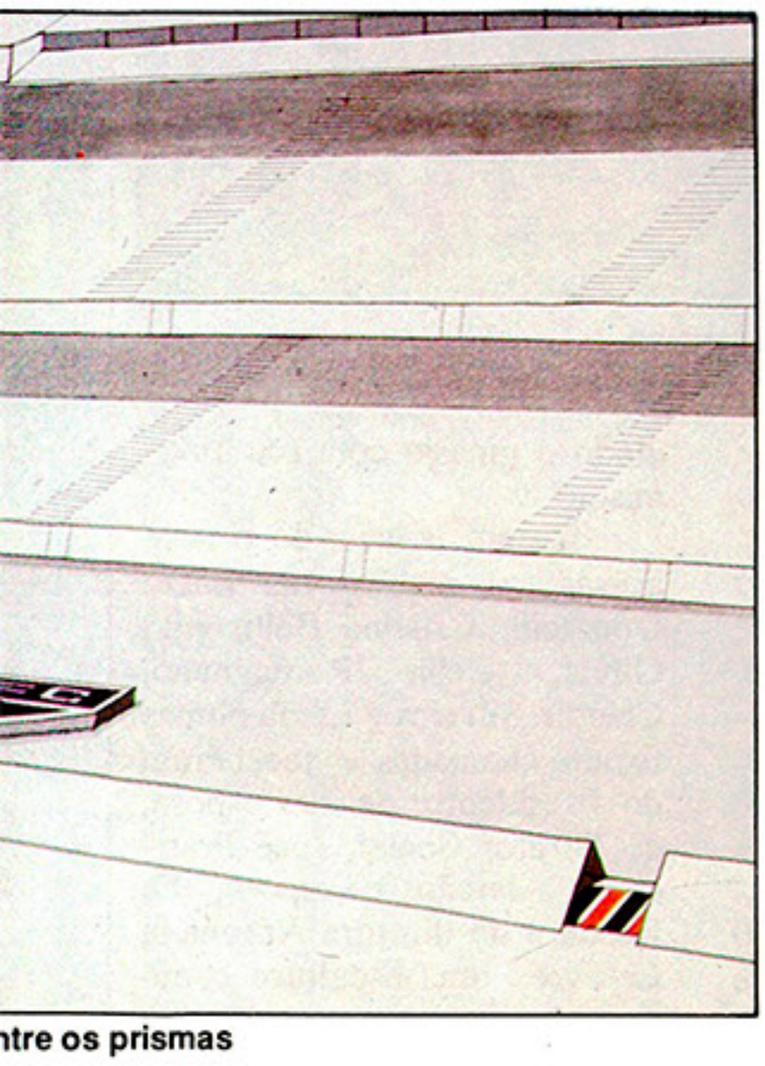
O projeto de Programação Visual das Mensagens Publicitárias e Corporativas do Estádio do Morumbi, realizado por Piccolo & Ulhoa Cintra Arquitetos Associados S/C, propõe uma completa reformulação de padrão e colocação das mensagens no Estádio, atendendo a um tríplice objetivo: despoluir a parafernália de placas existentes em torno do gramado, padronizar a comunicação publicitária e corporativa, harmonizando-as com o conjunto da nova paisagem.

Assim, em vez de amontoados ou mal dispostos, como atualmente, os novos prismas publicitários, com módulos de 7m x 1m de espaço útil, serão regrupados ao longo da linha entre a pista de atletismo e o fosso, formando quase um semi-círculo de trave a trave, em frente às cabines de televisão. As mensagens publicitárias serão, assim, valorizadas, tanto para o público interno como para o externo. De espaço a espaço, haverá um caminho para a passagem dos gandulas, que hoje têm de saltar os prismas, com o risco de tombos e contusões. Essas passagens entre os prismas serão sinalizadas pelas listas tricolores inclinadas e que constituem o módulo do novo padrão visual do Clube.

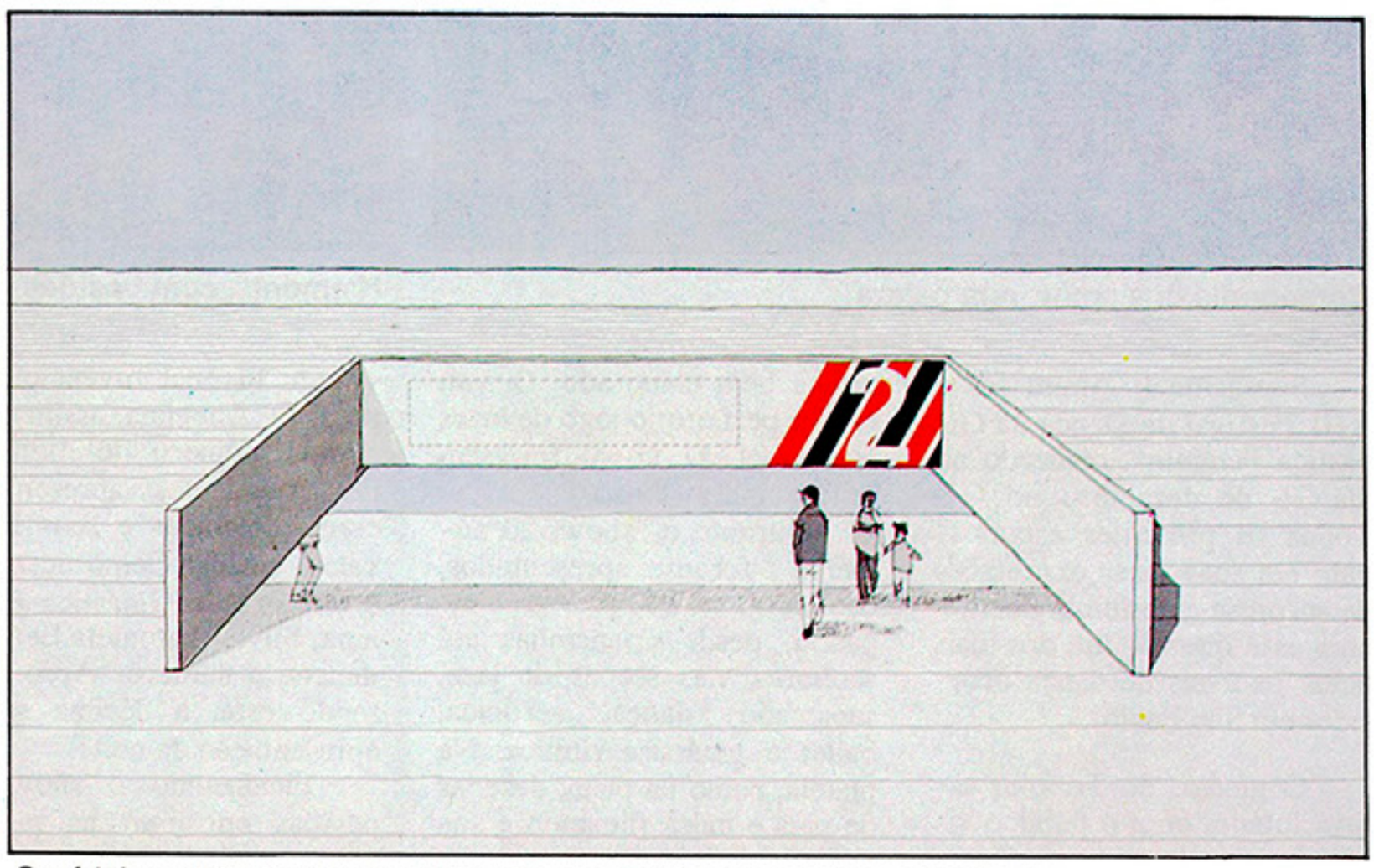
As 12 bocas de acesso às arquibancadas serão sinalizadas com placas numeradas, tendo como fundo as três cores sãopaulinas em traços inclinados.

Nas testadas dos anéis superior (arquibancada), médio (cativas e numeradas superiores) e inferior (cativas, numeradas inferiores e geral), o projeto estabelece novos módulos para mensagens publicitárias com 5,75m x 0,72m de espaço útil, que serão também separados, de espaço em espaço, com as cores tricolores em traços inclinados.

Essa nova padronização visual e das mensagens publicitárias e institucionais do Clube já devem orientar a concorrência pública para escolher a empresa que deverá intermeditar a comercialização da publicidade no Estádio "Cícero Pompeu de Toledo" a partir de 89.



ntre os prismas



O módulo padrão da nova comunicação com as três cores em traços inclinados

Emoção na festa sobre patins

Algumas pessoas chegaram a chorar quando Miguel Massanet e Viviane Rodrigues apresentavam o número "Palhaço Apaixonado", durante o show de encerramento de ano do Departamento de Patinação. Foi um espetáculo emocionante, que teve vários outros momentos de destaque, como quando Renato Honório da Silva - campeã paulista de novos de 88, categoria infantil - se apresentou no solo ou quando Cristina Doracino (Kitty) e Luciana Cianci entraram no palco.

O técnico do São Paulo, Ricardo Fulop, também, participou da festa, com o "Solo de Campeão", sendo muito aplaudido, com uma apresentação de grande vulto. Sem dúvida, o número mais divertido foi o "Filigranas e Acrobacias no Velho Oeste", onde os patinadores representavam cenas da vida no velho oeste, chegando a saltar obstáculos, como se fosse bicicross, levando o público ao delírio.

O entrosamento perfeito

O elenco de patinadores do Tricolor, é o seguinte: Adriana, Alena, Ana Maria, Anna Cristina, Carla Cotrin, Carim Hossos, Daniela, Fernanda, Fernandinha, Gabriela, Janaína, Kitty, Juliana, Karim, Karina Cristina, Katia Regina, Khadina, Leila, Luciana Cianci, Luciana Costa, Luciane, Marize, Melissa, Priscila, Renata Cruz, Renatinha, Rodolfo, Sandra, Simone, Talita, Vanessa, Vanessinha e Ricardo.

O espetáculo, que foi preparado em apenas 45 dias e contou também com patinadores estreantes e convidados, teve belo visual, com fantasias muito bonitas, som nítido e músicas diversas, passando por clássicos e chegando a músicas de cabaret.

No final, uma surpresa também emocionante: Papai Noel entrou em cena e, juntamente com os patinadores, dançava e acenava ao público presente, garantindo um feliz Natal a todos.

O show da Ginástica Feminina

Coreografia dos arcos, rara beleza.

Harmonia, com bastões luminosos.

Sensacional. Assim foi o XIII Festival de Dança da Ginástica Feminina, realizado no dia 16 de dezembro no G1. Todos os presentes estampavam em suas faces expressões de surpresa e deslumbramento com este que foi um dos mais belos festivais de dança ocorridos em São Paulo.

O ginásio do Tricolor estava lotado, com o público vibrando a cada número. O cenário era simples, porém bonito e bem elaborado. O som estava perfeito; o jogo de luzes impecável. O visual foi, sem dúvida, maravilhoso.

Durante o show, 20 números foram apresentados, com cerca de 800 pessoas dançando, desde criancinhas até senhoras, nas seções de jazz, sapateado, dança, aeróbica, ballet e ginástica rítmica. Na platéia, como na pista, dezenas de pais e mães filmando e fotografando seus filhos.

Estavam presentes o Presidente Juvenal Juvêncio e esposa, D. Angelina, assim como grande número de diretores. Os espetáculos apresentados eram dinâmicos e seus intervalos, curtos. Como destaque, a diretora da Ginástica Feminina, Sílvia Antonieta Lefevre, dançou o número "Arco Iris", sendo esta, a décima sétima apresentação da noite.

Finalizando o show, 50 pessoas entraram na pista e agitaram ainda mais o público. Era a turma da aeróbica, sacudindo o ginásio com seu dinamismo.

Já com as luzes do ginásio acesas, as professoras Eliete Donatelli, Cristina Belli, Rita Olívia, Célia Romagnano, Cláudia Silveira e Lúcia Nunes foram chamadas e receberam do Presidente, de sua esposa, do Diretor Social, José Francisco Alarcão e esposa, D. Roseli e da diretora Antonieta Lefevre, uma escultura como demonstração de gratidão do Clube.

EQUILÍBRIO, GRAÇA E ELEGÂNCIA

As manequins dão um espetáculo de beleza

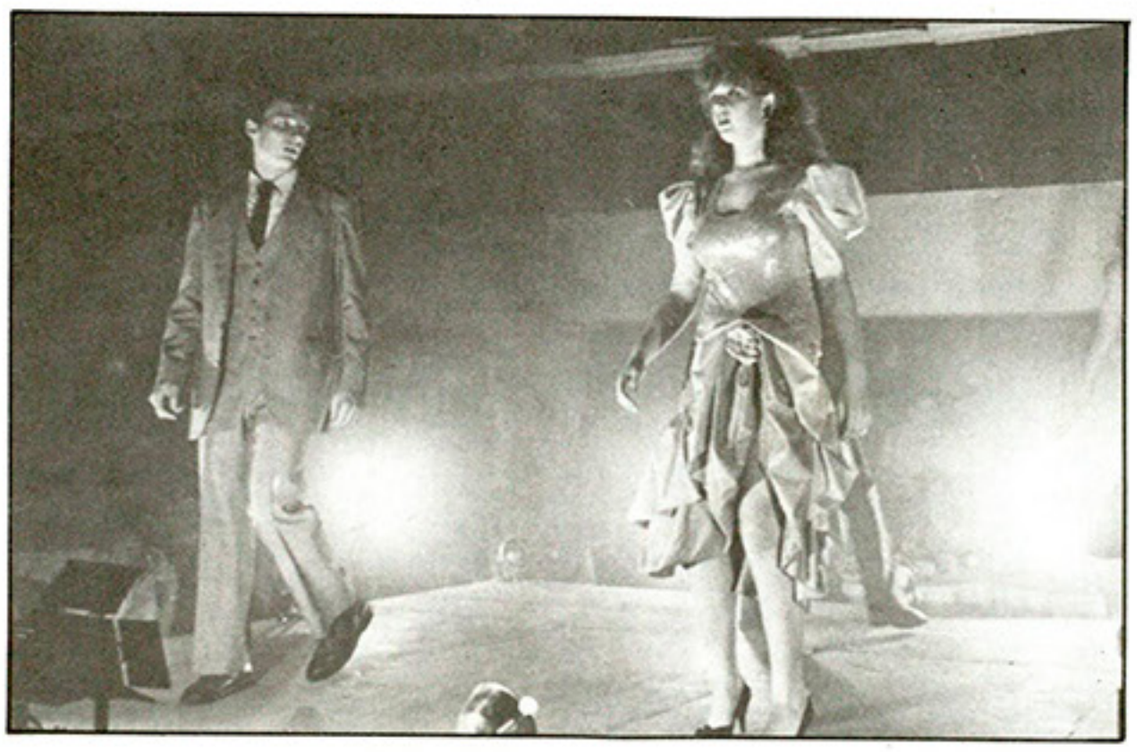
Foi linda a festa de encerramento do curso de manequins do São Paulo FC, no último dia 13 de dezembro. Dirigido pela professora Sheila Valente, de 19 anos, formada pela Academia Via Brasil há dois anos, o curso contou com 16 alunas, de idades entre 11 e 17 anos.

As formandas desfilaram em diversos trajes - maiô, jeans, linho, pijama e esporte fino. Os números foram curtos e bem elaborados, com as garotas sempre dando um toque de bom humor, evitando aquelas apresentações comuns muitas vezes maçantes. É de se registrar também a presença no desfile de quatro rapazes, especialmente convidados.

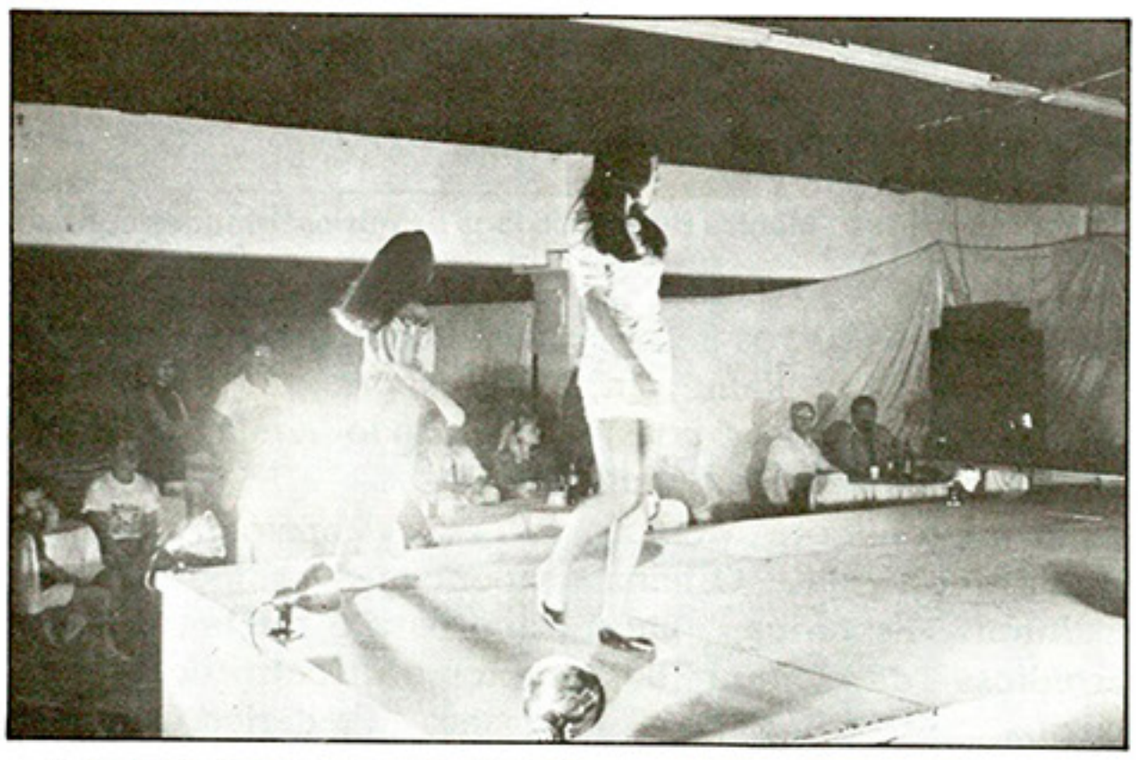
No início, o clima era de expectativa. O bom público presente ao salão de festas do Clube aguardava com ansiedade. Familiares das meninas estampavam no rosto a alegria e o orgulho de vê-las formando-se e encaminhando-se numa profissão.

O desfile começou com as meninas apresentando-se de biquinis e maiôs, com uma bela coreografia e um grande jogo de luzes e gelo seco. A emoção foi sempre crescendo até o sétimo e último número, no qual as formandas, juntamente com os rapazes, desfilaram em traje esporte fino ao som da música "Califórnia Dreamer". As formandas, que com equilíbrio, graça e elegância deram um show de beleza, são: Viviane Cascino, Andréa Perreti, Patrícia Cascino, Luciana Stevens Thurner, Luciane Cecília, Daniele Costa Gonçalves, Alessandra Grassimann, Ana Karina Marins Boradio, Camilla Carlini Vallilo, Luciana Victoretti, Ana Cristina Lecciolli, Sophia Segawea, Cíntia Araújo Mendes, Maria Luísa Rigo Fernandes e Adriana Peretti.

Para ser como elas e participar da festa do final deste ano, procure a professora Sheila Valente.



Uma bela coreografia...



...com jogo de luzes e gelo seco.

O Neguinho da Beija-Flor deu um belo show no G-4 no dia 2 de dezembro.

Uma brinquedoteca no Morumbi

A partir destas férias de verão, uma brinquedoteca ficará à disposição dos filhos dos associados e visitantes do Projeto Escola, conforme acordo fechado entre o São Paulo FC a Alfema, Brinquedos Rei.

A brinquedoteca será supervisionada por uma monitora, que orientará a criança quanto ao uso e operação dos brinquedos. Estes poderão ficar na posse da criança pelo tempo que ela quiser durante a sua estada no Clube. No Morumbi, a meninada também poderá se inscrever no Clube do Rei, promoção da Alfema que dá vantagens a quem compra seus brinquedos.

A Alfema, Brinquedos Rei está operando há mais de 5 anos. Possui sua unidade industrial instalada na zona franca de Manaus, com capital inteiramente nacional. Destacam-se, na sua linha de brinquedos, o lança água "Aguaforce", carrinhos e aviões movidos a pilha com controle remoto, jogos de ping-pong com raquetes e bolinhas e brinquedos educativos.

Os búzios garantem: 89 é ano do São Paulo

Mônica Buonfiglio joga os búzios: grandes conquistas nos esperam.

O que os astros reservam para o São Paulo em 89? Todas as coisas boas, os melhores triunfos, garante a professora Mônica Buonffglio, da Oficina Cultural Esotérica, uma estudiosa da leitura dos búzios.

Os presságios das conchas não poderiam ser melhores, assegura a vidente, enquanto se concentra na leitura atenta dos búzios.

"O orixá do São Paulo é Oxossi, um guerreiro caçador que se embrenha nas matas para retirar o sustento de sua tribo", explica "Assim será o São Paulo em 89, pois o Clube vai 'sustentar' o Brasil, ou seja, representará o País a nível internacional na área do esporte. E será mais respeitado ainda no Exterior".

Os búzios também apontam 89 como um bom ano para o futebol dos garotos do Centro de Treinamento "Frederico Germano Menzem".

A nível de patrimônio, os melhores augúrios para o Tricolor são concentrados na nova Sede Social do Clube. "De acordo com os búzios, a construção da Sede foi o melhor empreendimento que o São Paulo poderia ter iniciado", afirma Mônica. Prevê que, com a Sede, o Morumbi tornar-se-à o grande pólo cultural e esportivo da região. "Como qualquer grande obra, ela estará sujeita a pequenos atrasos, mas tudo indica que, para o final de 89, já teremos uma boa parte totalmente pronta".

"Bar do Nelsinho"

Mônica Buonfiglio aproveita para mandar um recado para o lateral Nelsinho: segundo os búzios, ele deverá montar um estabelecimento comercial - "um bar ou algo parecido".

Outros atletas tricolores também foram mencionados pelos búzios. Raí, por exemplo, poderá seguir os passos do irmão, Sócrates, e tentar uma carreira paralela, como cantor de música sertaneja. "Ou como modelo", completa Mônica. "E ele se sairá bem". Já o atacante Mazinho e o meia Renatinho deverão cuidar mais da saúde: "Mazinho precisa praticar algum esporte aquático, como a natação, pois pode vir a ter problemas com as articulações. Renatinho, além de cuidados com o joelho, precisa sair um pouco do ambiente da cidade e ir mais para a praia ou montanha. Será bom pra ele", afirma a vidente. O zagueiro Adílson - "uma estrela muito, muito forte" - deve ficar atento a um possível problema com o tendão. Mas, para o búzios, é o craque Tricolor com maior facilidade para ganhar dinheiro...

SPFC

A SAUNA É SUA

Compareça e aproveite
todos os benefícios à saúde
que ela lhe proporciona.

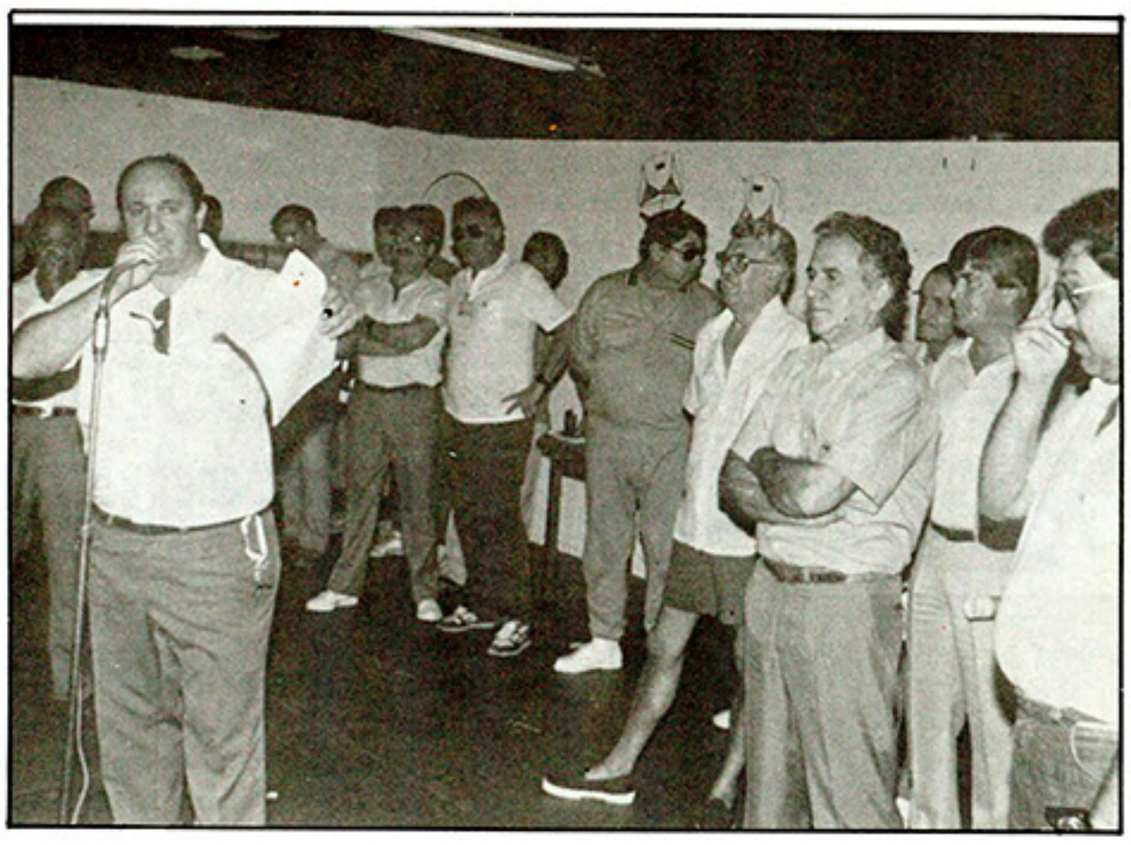
Infomações: 842-3377.

O "bonenkay" do judô

O nosso judô vai bem, muito bem. É tricolor o campeão infanto-juvenil do torneio internacional realizado este ano em Botucatu, o garoto Mauro Canassa. É nosso também Douglas Kanayama, terceiro colocado no Brasileiro disputado em Santos. Da mesma maneira é São Paulo FC o casal Vicente e Sônia Montaro, que ganhou o prêmio destinado ao pais mais participantes, mais incentivadores. É de gente assim que o Clube precisa. E foi para homenagear essa gente e incentivar futuros campeões como Mauro e Douglas que o presidente Juvenal Juvêncio fez questão de participar, no último dia 11 de dezembro, do "bonenkay" - o encerramento do ano do judô.

Também receberam prêmios das mãos do presidente e de diretores os seguintes judocas: Andrews Melo Gonçalves, Antonio Luís Guaicuru, Fernando Caleja, Alexandre Cruz, Marcelo Mautari, Marcelo Rodrigues, Émerson Queiroz e Marcelo Canassa. Foram entregues ainda troféus ao destaque feminino, Camila Fernanda de Lima, ao atleta mais assíduo, Gustavo Fernandes, e ao atleta mais disciplinado, Fernando Bernachi.

No final, uma festa de confraternização com doces, salgados, bebidas e sorteios de belos brindes, como bolas, skates e camisas do glorioso São Paulo FC.



Paulo Vasques, diretor-adjunto do judô, discursa elogiando os atletas, sob as vistas do presidente Juvenal Juvêncio, do diretor social José Francisco Alarcão, do professor Carlão, gerente do departamento de esportes amadores, de pais e convidados dos judocas.

São Paulo, bom de sinuca

Os campeões de sinuca, com o presidente Juvenal e o diretor de esportes amadores Édson Lapolla, num encontro onde o que não faltou foi troféu.

Em 88, a estrela do São Paulo brilhou também na sinuca: o Tricolor foi campeão Interclubes, categoria B. Jogando contra as equipes da Associação Paulista dos Magistrados, Ipê Clube e Clube Alepo, a nossa equipe atuou com classe e conquistou mais um título. A equipe campeã é formada por Argemiro Francisco, Flávio Boleiz, Luiz Ademir Fraisoli, Joaquim Duarte, Ronaldo Vassallo, Celso Ormrod, Nilo Jayme Coelho e Guaracy Sampaio, que foram homenageados pelo Presidente Juvenal Juvêncio.

Garra também ganha prêmio no vôlei

Em vez de premiar só a melhor jogadora do ano, o departamento de vôlei inovou, homenageando também a atleta que, por categoria, foi a mais assídua, mais comportada, enfim, mais determinada a vencer.

– Premiamos, assim, a técnica e a garra. - explicou o professor Carlão, gerente do departamento de esportes amadores.

Na equipe **mirim**, a melhor jogadora foi Renata, ficando Mônica como destaque; na **infantil**, Amanda e Alexandra (Xanda); na **infanto**, Lucia e Bia, esta elogiada como a "mais chata", por sua persistência e vontade de vencer; na **juvenil**, a melhor foi Ana Lúcia, o destaque, Aninha; e na equipe **adulta**, que segundo o brincalhão técnico Renato "está a um passo da aposentadoria", a melhor atleta foi Andréa e o destaque, Jucilene.

A garota infanto-juvenil Cristina Januário, que foi convocada para a Seleção Paulista, 3ª colocada no Brasileiro, também recebeu um troféu do Clube, na festa de encerramento do ano, dia 18 de dezembro.

Todos saudaram 88 como um bom ano do nosso vôlei. Aqui vai um resumo geral de todos os resultados e seus torneios:

Mirim: no Campeonato Metropolitano da 1ª divisão, terminou em 5º lugar, num total de 17 participantes. **Infantil**: no Campeonato Metropolitano, 1ª divisão, 4º lugar dentre 18 participantes; no Campeonato Estadual, 1ª divisão, 4º lugar, 26 participantes. **Infanto-juvenil**: no Campeonato Metropolitano, com 23 participantes, ficou em 6º lugar; foi campeão do Torneio Incentivo do São Paulo FC, que teve quatro participantes. **Juvenil**: no Campeonato Metropolitano da 1ª divisão, ficou em 6º lugar, dentre 13 participantes. No torneio Antonio Anchieta, em Ribeiro Preto, e no Torneio Interestadual no C.R. Tiete, ambos com quatro equipes participantes, o São Paulo foi vice-campeão. **Adulta**: no Campeonato Seletivo para a Divisão Especial, terminou em 5º lugar dentre 12 participantes. No Campeonato Estadual da 1ª divisão, terminou na 4ª colocação, disputando com mais 7 equipes. Vice campeão no Torneio Interestadual realizado na Sogipa, em Porto Alegre. E finalmente, 5º lugar no Torneio Volley-Girls, disputado em Santos.

Além de participar de campeonatos oficiais, as equipes de vôlei feminino do Tricolor realizaram jogos-exibição nas cidades de Porto Alegre, Matão, Morro Agudo, Ribeirão Preto, Santos, Tietê, Itatiba, São Carlos e Campinas.

SAMPA GRILL

Venha saborear o verdadeiro Rodízio Gaucho na Churrascaria SAMPA GRILL.
Carnes no ponto e completo buffet de saladas, acompanhadas pelos bons vinhos do Rio Grande.
Aberta ao público, com entrada pela praça Alfredo Gomes.
Informações: 842-3377 , ramal 199.

O nosso basquete é campeão estadual

A equipe mirim de basquete do São Paulo é campeã estadual da categoria. Disputou cinco jogos, ganhou todos: 55 a 52 na Pirelli; 82 a 53 sobre o Corinthians; 68 a 56 no Regatas Campineiro; 79 a 59 no Trianon e, no último jogo, 63 a 53 no Internacional de Santos.

A idade dos mirins é 14 anos. O técnico é Savério. Os jogadores campeões são estes, com os pontos feitos durante o campeonato. Alexandre (4), Tiago (13), Marcus (51), Décio (48), Leandro (5), Wílson (70), Ricardo (28), Jairo (cestinha, com 80), Anderson (2), Marcelo (11), Fabiano (23), Serra (2), Felipe (1), Sandro (4) e Giuliano.

O time mirim de basquete do São Paulo

Os atletas e a Comissão Técnica foram homenageados pelo Clube no último dia 16, quando o Presidente Juvenal Juvêncio entregou-lhes o troféu de campeão. Parabéns garotada!

A musculação não pára nas férias

Alberto Lupo e Sérgio Gibelli, logo após a disputa de braço de ferro.

Um aviso para quem faz ou quer fazer musculação: o departamento funcionará normalmente durante as férias. Nestes horários: de segunda a sexta, das 8 às 12 horas, com a professora Regina; das 14 às 22 horas, com os professores Carlos e Zina. Aos sábados, das 9 às 14 com Regina e das 14 às 18 com Zina.

Quem quiser se inscrever deve se dirigir ao departamento - localizado no corredor de sauna - levando uma foto 3x4 e um atestado médido provando estar apto às práticas esportivas de musculação.

Manoel Lauro Pontes, diretor adjunto de musculação, informa que o Clube está comprando novos aparelhos, que, quanto instalados (brevemente) tornarão a nossa academia uma das mais completas da Capital. Manoel era um dos mais animados no último dia 16 de dezembro, na festa do final de ano da musculação. A sala de aula mais parecia um salão de festas, com ótima presença de alunos, professores, salgados, bebidas e som.

Para este ano, a musculação promete, além do já tradicional torneio de levantamento de peso, o II Campeonato de Braço de Ferro, que teve como último campeão Alberto Lupo de Carvalho (Betinho).

O COD está aberto também para os jovens

O COD - Centro de Orientação Desportiva - tem novidade para este ano: receberá alunos com até 18 anos. A idéia, segundo o engenheiro José Madeira Simões, diretor-adjunto do departamento, é estender ao assoeiado jovem os benefícios que o COD dá às crianças:

– É comum o garoto de 16 ou 17 anos que goste de basquete, por exemplo, sentir falta de um maior aprendizado sobre os fundamentos desse esporte. É isso que o COD se propõe a fazer - explica o professor Carlos Ventura, gerente do departamento de esportes amadores.

No dia 17 de janeiro os jovens e as crianças já poderão se inscrever no seu esporte preferido. Há Escolas de Esportes do COD para todos, divididas por faixas etárias e níveis de.conhecimento.

Atletismo faz bonito no Japão

O nosso atletismo fez bonito no Japão. Os tricolores Diamantino Silveira dos Santos e Severino Januário da Silva (Bill) participaram da equipe brasileira (composta por cinco atletas) que ficou em décimo lugar na "Challenger Cup of Marathon", disputada no dia 17 de dezembro na cidade de Chiba. Segundo o professor Carlão, a colocação foi ótima, visto que lá estiveram os melhores corredores do Mundo.

Já, aqui, o nosso José da Silva está voltando a correr, depois da intervenção cirúrgica, em outubro, na qual lhe foi tirada uma calcificação de 9,5 centimetros entre os músculos da perna esquerda. Sua primeira prova foi a Volta da Cidade Universitária, dia 17 de dezembro. Ele percorreu os dez quilômetros do percurso em 32m10s - uma ótima performance para quem ficou sem correr durante um ano, onze meses e dezessetes dias.

SPFC

PORTÃO 5

Cozinha Internacional
A sua opção no Morumbi:
Estádio Cícero Pompeu de Toledo, com entrada pelo portão nº 5. Informações:
842-3377

'As sextas, noite do Chorinho.

Fábio, o nosso nadador campeão

Fábio Grandinetti, o nosso recordista.

Treze anos de idade, quarenta e três medalhas conquistadas, Fábio Teixeira Grandinetti é o destaque da natação sãopaulina em 88. Além de campeão paulista, categoria infantil B, ele é recordista estadual dos 100 metros nado borboleta, com o tempo de 1m11s91, melhorando em quase cinco segundos a marca anterior.

Fábio é filho do sócio Nélson Grandinetti (ex-nadador) e irmão mais velho de Eduardo, outro futuro campeão. Nélson, segundo Fábio, "impõe" a natação para seus filhos, mas eles não a levam como encargo, o que quer dizer que entenderam o pensamento do pai:

– Não ligo se foi ou não imposição do meu pai. O que importa é que gosto da natação e vou continuar nadando. – explica o detentor do recorde paulista infantil B de nado borboleta.

Fábio conta, aos que desejam ser campeões, que sua alimentação é feita com muito suco de laranja e muita massa. Para ele, a massa dá grande resistência "e o exesso é eliminado durante o treinamento". Outro ponto que considera importante em um vencedor é o controle emocional:

– Antes da competição eu até fico com a impressão de que estou nervoso, por causa da expectativa. Mas depois que entro n'água tudo é calma, e o pensamento único é dar o melhor de mim.

O nosso campeão, que até hoje só nadou pelo São Paulo, não tem um ídolo na natação, mas é fã incondicional do esporte:

– A natação faz a gente se sentir bem. Ela desenvolve os músculos e a altura das pessoas, ajudando até nas doenças, como a bronquite. Por isso, continuarei nadando sempre. – diz, confiante.

Também se destacaram na natação sãopaulino em 88 estes atletas: Sofia Issibashi, Eduardo Akira Shikasho, Cristina Parmegiano, Bianca Souto Maior, Flávia Mendes, Marcelo Issibashi e Cesar Kodama.

Futebol de Salão

Depois de uma paralização de três anos, o futebol de salão voltou com tudo no São Paulo. Neste ano, participaremos dos campeonatos oficiais da Federação. No ano passado, já fizemos nossos campeonatos internos. Aqui, alguns campeões.

O presidente Juvenal Juvêncio entrega a medalha de campeão ao "craque" "Sarney", do Brandassi, campeão "C".

Carrossel Holandês, campeão "A".

Coimbra, campeão "mini-dentinho".

Equador, campeão "dentão".

Fluminense, campeão "dente".

O verão do associado tricolor é bom demais.

É verão, sãopaulino!

Nem praia, nem montanha: as melhores férias de verão estão na cidade de São Paulo mesmo, a apenas dez quilômetros da praça da Sé - o parque social e esportivo do Tricolor, no Morumbi. Em dias de sol, o conjunto de quatro piscinas atrai os associados, que alegram o Clube. Mesmo com chuva, há opções nos ginásios, nos salões de jogos, na sauna, nos restaurantes e nas lanchonetes do São Paulo. E, quando o bom tempo está de volta, pessoas de todas as idades dão um colorido característico ao Morumbi.

Faz parte do verão a grande festa do carnaval, que este ano cai logo na primeira semana de fevereiro. E o carnaval já pertence à tradição do São Paulo, que cresce na alegria paulistana, como admite a imprensa especializada. Haverá bailes todas as noites, de sexta-feira a terça-feira, sempre das 22 horas às 4 da manhã, com a animação das mulatas de Sargentelli, mais uma vez, e com a presença do cantor Niltinho Tristeza. Niltinho tem esse apelido em conseqüencia de ter sido o autor da música Tristeza, uma das mais bonitas do Brasil. Mas é um cantor alegre como o verão de nosso Clube.

Richard Faye Junior, que cria projetos de ornamentação e executa com sua equipe, promete uma surpresa sensacional este ano. Por enquanto, ele mantém o mistério, mas quem esteve nos ginásios do São Paulo no ano passado não deixou de admirar as odaliscas e outros motivos orientais que enfeitaram os bailes. Agora, vai ser algo do mesmo nível ou até melhor, como admite o diretor social José Francisco Alarcão Neto, entusiasmado com o primeiro carnaval da gestão Juvenal Juvêncio. O diretor de marketing Eloy Simões garante a promoção em torno do carnaval e será facilitada a venda de convites e mesas. Maiores informações, na gerência do Departamento Social.

As crianças não serão esquecidas no carnaval. Haverá duas sensacionais matinês, no domingo e na terça-feira, das 15 às 18 horas, com concurso de fantasias.

O carnaval sãopaulino possui grandes vantagens: é animado, não costuma ter brigas, possui estacionamento fácil e não sai caro. Neste verão, os associados podem até arriscar um rápido passeio às praias ou às montanhas, mas logo perceberão que não é preciso pegar a estrada para ter esporte e lazer de excelente qualidade. O São Paulo está aí.

Tranquilidade, alegria, beleza...

...e um lindo carnaval.

São Paulo Futebol Clube, janeiro de 1989.

Sãopaulino Amigo:

No ano que passou, tivemos muitas alegrias, novas experiências e muitas realizações nas mais diversas áreas: a Discoteca para os baixinhos e adultos, a Festa Junina, os Festivais de Ginástica e Patinação, os cursos e aulas realizadas o ano inteiro, com a preocupação de orientar as crianças para uma prática esportiva segundo sua habilidade e vontade, a Olimpíada, os campeonatos de Basketball, Futebol, Judô, Volleyball e tantos outros, são eventos de que podemos nos orgulhar, tendo contado, para isso, com a decidida colaboração dos associados.

Em 89 os resultados certamente não serão diferentes. Pretendemos ir além. O nosso objetivo é sempre satisfazer, no limite de nossas possibilidades, a famílía tricolor.

Esperamos ser honrados com seu apoio e, sobretudo, com a sua presença.

ATIVIDADES DOS DEPARTAMENTOS SOCIAL E DE ESPORTES AMADORES:

JANEIRO

DATA:	ATIVIDADES:
06/01	Torneio de Natação Jovem Pan - D.E.A.
14/01	Promoção da Rádio Manchete, nas imediações das piscinas. Das 10:00 às 12:00 hs.
17/01	Início das inscrições do C.O.D. - D.E.A.
23/01	Comemoração ao 53º Aniversário do São Paulo Futebol Clube - D.S. 10:00 hs. - Missa de Ação de Graças 11:00 hs. - Homenagem aos aniversariantes do dia 12:00 hs. - Apresentação Musical na Praça dos Esportistas - PAGODE 15:00 hs. - Tarde do Rock **OBS.**: Data sujeita a alteração, segundo determinação Municipal.
28 a 31/01	Torneio Relâmpago de Tênnis Masculino e Feminino - D.E.A.

FEVEREIRO

DATA:	ATIVIDADES:
01/02	Início dos treinamentos, formação de seleções, futebol de salão para menores, Campeonato Metropolitano -D.E.A.
01 a 28/02	Torneio Relâmpago de Tênnis Masculino e Feminino - D.E.A. Futebol Social Adulto, Torneio de Verão - D.E.A.
03/02	Pré-Carnaval - D.S.
04/02	Carnaval - D.S.
05/02	Carnaval e Matinê Infantil (classificação do concurso de fantasia)- D.S.
06/02	Carnaval - D.S.
07/02	Carnaval e Matinê Infantil (final do concurso de fantasia) - D.S.
10/02	Abertura de Inscrições para o curso de Bombons D.S. Abertura de inscrições para o curso de Tricô - D.S. Abertura de inscrições para o curso de Culinária da Sanbra - D.S.
12/02	Torneio Jovem Pan - D.E.A.
13/02	Abertura de inscrições para o curso de Manequim (Feminino e Masculino) - D.S. Início das aulas da Escolinha Maternal - D.S.
19/02	Torneio Jovem Pan - D.E.A.
26/02	Torneio Jovem Pan - D.E.A.

TÍTULO SOCIAL JÚNIOR

O título para filhos de associados, encontra-se em promoção até o dia 31/01/89, podendo ser adquirido ao preço de Cz$ 550.000,00 à vista, ou, parcelado com uma entrada de Cz$ 110.000,00 e 11 parcelas mensais de Cz$ 40.000,00, atualizadas pela variação mensal das OTN's. Maiores informações poderão ser obtidas através do telefone 842-3377 - Depto de Marketing.

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2026

ONDE A MOEDA CAI DE PÉ